



# IV JORNADA DE FISIOTERAPIA HCPA | UFRGS

---

Anais da IV Jornada de Fisioterapia HCPA | UFRGS

27 e 28 de outubro de 2017

ISBN 978-85-9489-112-9





**IV JORNADA DE  
FISIOTERAPIA  
HCPA | UFRGS**

Anais

IV Jornada de Fisioterapia HCPA | UFRGS

27 e 28 de outubro de 2017

ISBN 978-85-9489-112-9

Porto Alegre  
2017



HOSPITAL DE  
CLÍNICAS  
PORTO ALEGRE RS





Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

### **Organização**

Curso de Fisioterapia  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS  
Serviço de Fisioterapia  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA

### **Coordenação**

Paula Maria Eidt Rovedder  
Graciele Sbruzzi

### **Diagramação dos Anais**

Ana Paula Goularte Cardoso

ISBN 978-85-9489-112-9

## **DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)**

Jornada de Fisioterapia HCPA/UFRGS (4.: 2017 : Porto Alegre, RS) .

Anais da IV Jornada de Fisioterapia HCPA/UFRGS. [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Serviço de Fisioterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, 2017.

ISBN: 978-85-9489-112-9

1. Fisioterapia. 2. Reabilitação. 3. Reabilitação pulmonar.

I. Rovedder, Paula Maria Eidt, coord. II. Sbruzzi, Graciele, coord.  
III. Título.

## **REINTERNAÇÕES EM UTI: ANÁLISE DE FRAQUEZA MUSCULAR E FUNCIONALIDADE**

Luciane de Fraga Gomes Martins, Sheila Suzana Glaeser, Taciana de Castilhos Cavalcanti, Cézar Alencar, Camila Dietrich, Fernanda Callefe, Paula Pinheiro Berto

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Porto Alegre, RS, Brasil.

**Introdução:** No Centro de Terapia Intensiva (CTI) nos deparamos com muitas reinternações, portanto analisamos variáveis indicativas.

**Objetivo:** Avaliar o impacto das reinternações em CTI em relação a fraqueza muscular, funcionalidade e mortalidade.

**Métodos:** O estudo pertence a uma coorte multicêntrica de 2 hospitais terciários. Pacientes adultos, com internação na CTI maior que 72 horas, foram avaliados em até 120 horas pós-alta da CTI. A força muscular foi mensurada usando a escala Medical Research Council (MRC), considerando fraqueza muscular valores até 48. A funcionalidade foi avaliada 3 meses após a alta da CTI através do Índice de Barthel, considerando como independência funcional acima de 75 pontos.

**Análise Estatística:** As análises foram realizadas com regressão de poisson robusta e com análise de sobrevivência, ajustados por hospital de origem e idade, considerando um nível de significância de 5%.

**Resultados:** Foram avaliados 412 pacientes no período de 2014 e 2016, apresentando uma taxa de reinternação na CTI em mesma hospitalização de 8,7% (36 pacientes). A prevalência de fraqueza muscular foi de 53,3% (16 de 30 pacientes) em quem reinternou e de 44,9% (141 de 314 pacientes) em quem não reinternou. Em três meses, o risco de óbito foi 5,4 (IC 95% 3,1; 9,5) vezes maior nos pacientes que reinternaram, apresentando uma taxa de mortalidade de 50% (18 pacientes) e uma taxa de dependência funcional de 50% (8 de 16 pacientes).

**Conclusão:** Pacientes que reinternam na CTI numa mesma internação apresentam maior taxa de mortalidade e de dependência funcional quando comparados aos que não reinternaram.

**Palavras-chave:** Fraqueza; Funcionalidade; Terapia intensiva.